## Editorial

A edição número 34 da revista *Cadernos do Desenvolvimento* (janeiro-abril de 2023), composta de sete artigos, traz uma interessante diversidade de reflexões, tratando de temas ligados ao pensamento de Celso Furtado, ao Brasil contemporâneo, ao desenvolvimento regional e ao desenvolvimento sustentável.

Sobre o tema do pensamento de Celso Furtado, esta edição apresenta dois artigos. "Desenvolvimento e subdesenvolvimento" (1961) de Celso Furtado: formulação teórica e análise histórica, de Roberto Pereira Silva, revisita o livro Desenvolvimento e Subdesenvolvimento (1961), de Celso Furtado, buscando recuperar as principais propostas apresentadas por Furtado a respeito da teoria do subdesenvolvimento e interpretá-las como baseadas na junção entre teoria e análise histórica. O pensamento político de Celso Furtado na crítica ao estilo de desenvolvimento brasileiro adotado na ditadura civil-militar, de Wilson Vieira, analisa a crítica elaborada por Furtado ao estilo de desenvolvimento adotado durante os anos da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985), especialmente nos anos do "milagre" econômico, dentro de uma abordagem interdisciplinar.

O Brasil contemporâneo é analisado em três artigos. Reversão de situações próximas ao pleno emprego e ataques aos direitos sociais: os casos dos países centrais ao final da Era de Ouro e do Brasil na década de 2010, de Bruno Rodas Oliveira e Luciano Alencar Barros, busca apresentar um arcabouço teórico a respeito de como as mudanças socioeconômicas geradas a partir de situações próximas ao pleno emprego engendram respostas políticas (econômicas e institucionais) das classes dominantes no intuito de revertê-las, e usá-lo para analisar a experiência concreta dos países capitalistas centrais no fim da Era de Ouro e do Brasil na

década de 2010. Funk ostentação e os anos Lula e Dilma: um estudo da economia e cultura à luz das controvérsias do desenvolvimento, de Rafael Zincone, propõe analisar o fenômeno cultural do funk ostentação à luz das controvérsias do modelo de desenvolvimento econômico capitaneado nos governos petistas de Luís Inácio Lula da Silva (2007-2010, segundo mandato) e Dilma Rousseff (2011-2014, primeiro mandato), colocando o problema de que o modo de consumo hiperbólico simbolicamente presente nessa estética musical periférica evidenciou contradições de um modelo de desenvolvimento embasado, entre outros fatores, no projeto de inclusão social via consumo. A crise da Nova República e a ascensão autoritária no Brasil, de Jaime Ernesto León e Maria Mello de Malta, analisa a controvérsia em torno da crise da "democracia de cooptação" na Nova República brasileira, a qual deu origem ao momento autoritário sob o governo Bolsonaro.

Dentro do tema do desenvolvimento regional, o artigo Capital científico institucional na transformação territorial-regional dos municípios lindeiros, de Giovana Goretti Feijó de Almeida, Douglas André Roesler e José Angelo Nicácio, busca compreender como o capital científico das universidades pode ser utilizado na transformação territorial-regional dos municípios lindeiros ao lago da usina hidrelétrica de Itaipu no Paraná, defendendo que tal capital é um ativo relevante para a transformação do território, mas precisa ser ativado através de uma estratégia territorial-regional de longo prazo centrada no desenvolvimento urbano-sustentável de municípios, regiões e países, em especial, nos municípios que sofreram impactos ambientais severos.

No tema do desenvolvimento sustentável, o artigo **Desenvolvimento** sustentável e mudança institucional: uma revisão de literatura dos efeitos da agenda internacional, de Maria Vitória Araújo da Silva e Pascoal Carvalho Gonçalves, mapeia e analisa a produção acadêmica sobre a mudança institucional decorrente do desenvolvimento sustentável, tendo verificado uma predominância da agência civil nos processos de mudança das instituições para o desenvolvimento sustentável e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), embora ainda restrito a instituições

majoritárias do Norte Global na produção analisada.

Boa leitura!

Wilson Vieira Vera Alves Cepêda Maria Mello de Malta **Os editores**